



ESTRATÉGIAS PARA MITIGAÇÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA NA PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA

NILZA ALVES OLIVEIRA; GABRIEL DE MORAIS PEREIRA; PAMYLLA MAYARA PEREIRA DA SILVA

Introdução: A sustentabilidade de produção no setor agropecuário vem ganhando destaque em relação as atividades precursoras de emissão de gases efeito estufa (GEEs), onde a pecuária representa uma das maiores fontes de produção de CH₄ (metano), CO₂ (dióxido de carbono) e N₂O (óxido nitroso), produzidos pela fermentação ruminal dos bovinos. **Objetivo:** Apresentar possíveis formas de mitigação de gases efeito estufa na produção de carne bovina. **Material e Métodos:** A redução da produtividade bovina está ligada à degradação das pastagens, além disso, essa condição associa-se a perda de matéria orgânica do solo e maior emissão de CO₂ para atmosfera, reduzindo o sequestro do carbono pelas pastagens. Visto que, sistemas integrados surgem como alternativa de intensificação e maior eficiência no uso da terra, proporcionando diversos benefícios ao ambiente, como um maior sequestro de carbono no solo, como é o caso da Integração Pecuária Floresta (IPF) e a Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF). **Resultados:** Estes sistemas são estratégias de produção sustentável, integrando a pecuária com componentes florestais, e ainda podendo agregar atividades agrícolas, obtendo interações entre os meios. Além de evitar a degradação dos recursos naturais, a produção de árvores em conjunto com pastagens tem maior capacidade de sequestrar carbono do ambiente, gerando um saldo positivo de carbono no solo, aumentando a produção de matéria orgânica e neutralizando os gases de efeito estufa que são liberados pelos animais, sobretudo reduzindo o uso de fertilizantes e melhorando a condição dos animais, gerando assim um menor custo de produção. Ademais, os sistemas integrados ainda possuem o potencial de agregar valor ao produto final, através do selo Carne Carbono Neutro (CCN), em razão de que a carne produzida pelos bovinos contará com as compensações nas emissões de metano entérico durante todo o processo de produção, através do crescimento das árvores. **Conclusão:** Deste modo, os sistemas integrados são uma alternativa viável, tanto em questão econômica, por meio de comercialização do produto florestal, quanto em questões ambientais, por proporcionar melhoria da fertilidade do solo, aumentando a produção das pastagens, minimizando a emissão de gases efeito estufa, bem como a qualidade de produção de carne a pasto.

Palavras-chave: **INTEGRAÇÃO PECUÁRIA FLORESTA; PRODUÇÃO DE CARNE À PASTO; SISTEMA AGROSILVIPASTORIL; METANO; EFEITO ESTUFA**